

Indicadores IBGE

Pesquisa Industrial Mensal

Produção Física Brasil

setembro 2001

Instituto Brasileiro de
Geografia e Estatística - IBGE

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Martus Antônio Rodrigues Tavares

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Sérgio Besserman Vianna

Diretor Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas
Magdalena Sophia Cronemberger Góes

Departamento de Indústria
Silvio Sales

EQUIPE TÉCNICA

Redatores:

Silvio Sales

Editoração:

Domingos Roberto Nicolau Cersosimo

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego, salário e valor da produção

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Produto interno bruto trimestral

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS	3
COMENTÁRIOS	5
ÍNDICES	
Por gêneros de indústria	15
Por categorias de uso	16
Por nível 100 (Subsetores Industriais)	18
Sazonalmente ajustados	
Por gêneros de indústria	22
Por categorias de uso	24

NOTAS METODOLÓGICAS

1 - Os indicadores de quantum utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF). O painel de produtos e informantes acompanhado é uma amostra intencional representativa de cerca de 62% do Valor da Produção do Censo Industrial de 1985, abrangendo 944 produtos e 6.200 empresas, totalizando cerca de 13.000 informações mensais, a partir de janeiro de 1991.

2 - A base de ponderação dos indicadores é fixa e tem como referência a estrutura do Valor Agregado Industrial de 1985.

3 - A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

4 - São divulgados quatro tipos de índices:

- ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (1991);

- ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;

- ÍNDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;

- ÍNDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior. Os demais ÍNDICES (por exemplo, MÊS/MÊS ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.

5 - O ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o método X-11, adotado internacionalmente. O método foi aplicado aos índices de gêneros, e aos da Indústria Geral e de Transformação.

6 - Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificação nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

7 - A sistemática adotada para retificação de índices consiste na divulgação, junto com os resultados de cada mês de dezembro do ano (n), do "índice Base Fixa Mensal" do ano n-1, que passará então a ser definitivo.

8 - Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indústria (DEIND) - Avenida Chile, 500 4º andar CEP 20031-170 - Rio de Janeiro - RJ, telefones: (021) 514-0057 e (021) 514-4513.

COMENTÁRIOS

Em setembro, a produção industrial recuou 0,3% frente a agosto, na série com ajustamento sazonal, e em relação a igual mês do ano passado caiu 1,9%. Os indicadores para períodos mais amplos continuam positivos, mas mantendo o movimento de desaceleração: o índice acumulado passa de 3,8% em janeiro-agosto, para 3,1% em janeiro-setembro, enquanto o acumulado dos últimos doze meses varia de 4,5% para 4,0% nestes últimos dois meses.

Na comparação contra igual trimestre do ano anterior, o setor industrial registra neste terceiro trimestre uma queda de 0,3%, após crescer 7,3% e 3,0% nos dois primeiros trimestres do ano, respectivamente. No confronto com o trimestre imediatamente anterior, o período julho-setembro de 2001 mostra queda de 1,8%, bem mais suave que os -3,5% observados na passagem do primeiro para o segundo trimestres deste ano.

A redução de 0,3% registrada entre os meses de agosto e setembro refletiu, sobretudo, o comportamento negativo de doze ramos industriais e de três categorias de uso. Nestas, a exceção foi a de bens de consumo semiduráveis e não duráveis, que assinalou ligeiro acréscimo (0,2%). Por outro lado, o segmento de bens de capital, ao recuar 4,9% neste período, praticamente neutralizou o crescimento de 5,6% que havia assinalado em agosto. A produção de bens de consumo duráveis teve queda de 2,3% entre agosto e setembro, chegando assim ao sétimo mês consecutivo com sinal negativo neste tipo de indicador, acumulando uma perda de 27,6% entre fevereiro e setembro deste ano. Para os bens intermediários a queda em setembro/agosto ficou em 0,2%.

O comparativo setembro 01/ setembro 00 mostra uma redução de 1,9% ao nível da indústria geral, com 17 dos 20 ramos ostentando taxa negativa. Os resultados que mais pressionaram negativamente o indicador geral foram os de: vestuário e calçados (-12,9%), têxtil (-9,6%), metalúrgica (-2,7%), material de transporte (-3,7%) e matérias plásticas (-14,3%). O crescimento de 6,9% alcançado pela indústria de produtos alimentares impediu que houvesse uma queda mais acentuada para o total da indústria.

No corte por categorias de uso, ainda no confronto com setembro de 2000, verifica-se crescimento em bens de capital (3,5%) e em bens de

consumo semi e não duráveis (2,0%). No primeiro segmento há uma clara influência do comportamento dos subsetores de bens de capital para energia elétrica, cuja expansão ficou em 54,5%, e de máquinas e equipamentos para a agricultura (13,7%). Entre os bens de consumo semiduráveis e não duráveis há três subsetores a sustentar o resultado positivo da categoria: outros bens não duráveis, onde o incremento de 17,1% está fortemente relacionado ao aumento na fabricação de baterias e acumuladores; alimentos e bebidas para consumo doméstico (3,1%), cujo principal destaque é o item aves abatidas; e carburantes, com expansão de 5,9%.

A produção de bens intermediários recua 3,3% frente a setembro do ano passado, impactada principalmente pelas quedas de 7,3% na fabricação de insumos industriais elaborados e de 9,7% na produção de motores e peças para veículos. É importante destacar os desempenhos positivos de combustíveis e lubrificantes elaborados (óleo diesel e óleo combustível), com crescimento de 15,9%, e de alimentos e bebidas para a indústria (16,4%), onde destacaram-se os itens açúcar cristal e farelos de sementes oleaginosas. O segmento de bens de consumo duráveis prossegue como a área de desempenho mais negativo: em relação a setembro do ano passado caiu 10,3%.

No indicador acumulado para o período janeiro-setembro a taxa de 3,1% permanece sustentada pelos resultados dos segmentos do complexo metalmeccânico, e pela performance positiva das indústrias extrativa mineral e de produtos alimentares. No primeiro grupo, figuram com as principais influências mecânica (8,8%), material elétrico e de comunicações (10,4%) e material de transporte (9,3%). Nestas indústrias, os itens de maior impacto foram, respectivamente: tratores agrícolas e motores diesel; baterias e acumuladores e transformadores de alta tensão; e vagões ferroviários e automóveis. Portanto, em sua maioria, são itens relacionados basicamente com o investimento. No caso da indústria extrativa mineral (6,5%) a principal influência é do petróleo e do gás natural; enquanto que em produtos alimentares (5,8%) os destaques são produtos influenciados pelas vendas externas, como suco de laranja e açúcar cristal.

Cabe enfatizar que, embora registrando comportamento positivo, o indicador acumulado vem passando por uma desaceleração ao longo do ano: ao

final do primeiro trimestre o setor industrial exibia 7,3% de acréscimo e ao final do primeiro semestre a taxa era de 5,1%. Neste período é notável a desaceleração por que passa a produção de bens duráveis de consumo: cresceu 15,6% no acumulado do primeiro trimestre, 11,4% fechamento do primeiro semestre e 3,4% em janeiro-setembro. Bens intermediários também acompanha esse mesmo movimento, com taxas de, respectivamente: 6,0%, 3,4% e 1,5%. A produção de bens de capital também desacelera, mas sustenta taxas bem acima da média industrial: 19,4% no primeiro trimestre, 17,5% no primeiro semestre e 15,2% no acumulado até setembro. Finalmente, a área de bens de consumo semiduráveis e não duráveis, ainda que durante todo o período tenha tido desempenho abaixo da média industrial, apresenta uma situação de virtual estabilidade no ritmo de crescimento ao longo do ano. Seus índices são de 1,9% no primeiro trimestre e no primeiro semestre, passando a 2,1% em janeiro-setembro.

Os índices agregados segundo o grau de intensidade no gasto com energia elétrica (tabela 2) mostram que, na passagem de agosto para setembro, há quedas nos setores de alta intensidade (-0,9%) e de baixa intensidade (-0,8%). Nas demais comparações aqueles setores de alto consumo de energia elétrica permanecem com os resultados mais negativos. No confronto com setembro do ano passado exibem queda de 5,5%, enquanto os de baixa intensidade recuam 2,0% e os de média intensidade alcançam expansão de 2,2%. No acumulado para o período janeiro-setembro, a liderança na expansão é dos setores de baixa intensidade, com acréscimo de 5,2%, seguidos pelos de média intensidade (4,8%). Os de alta intensidade apresentam queda de 1,3% nesta comparação.

Em síntese, observa-se o prosseguimento da trajetória declinante da atividade fabril, expresso principalmente no comportamento negativo dos índices em bases trimestrais. Também passa a influenciar negativamente os resultados para 2001, a tendência de crescimento mais acelerado que se observou nos meses finais do ano passado, que passam a fazer parte dos períodos base de comparação. A área mais dinâmica da atividade fabril permanece sendo a de bens de capital, como reflexo não só dos investimentos em setores relacionados à questão energética, mas também da sustentação do investimento em outros setores, como é o caso da agricultura. Há também

segmentos de bens intermediários (insumos energéticos) e de bens de consumo semiduráveis e não duráveis (que produzem para exportação) que têm obtido índices positivos. Por sua vez, as indústrias voltadas para a produção de bens de consumo, em especial consumo duráveis, são as que registram desempenho mais negativo.

TABELA 1
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA
SEGUNDO CATEGORIA DE USO - SETEMBRO / 2001

S E G M E N T O S	V A R I A Ç Ã O (%)			
	MES/MES *	MENSAL	ACUMULADO NO ANO	ACUMULADO 12 MESES
BENS DE CAPITAL	-4,9	3,5	15,2	14,9
BENS INTERMEDIARIOS	-0,2	-3,3	1,5	2,4
BENS DE CONSUMO	-0,6	-0,6	2,4	3,3
DURAVEL	-2,3	-10,3	3,4	8,5
SEMIDURAVEL E NÃO DURAVEL	0,2	2,0	2,1	1,9
INDUSTRIA GERAL	-0,3	-1,9	3,1	4,0

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA
 (*) Com ajuste sazonal

TABELA 2
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA - BRASIL
SEGUNDO A INTENSIDADE DO GASTO COM ENERGIA ELÉTRICA
AGOSTO / 2001

SEGMENTOS	V A R I A Ç Ã O (%)			
	MÊS/MÊS*	MENSAL	ACUMULADO	
	(1)	(2)	NO ANO (3)	12 MESES (4)
SETORES DE ALTA INTENSIDADE	-0,9	-5,5	-1,3	-0,6
SETORES DE MÉDIA INTENSIDADE	0,7	2,2	4,8	5,0
SETORES DE BAIXA INTENSIDADE	-0,8	-2,0	5,2	6,8
INDÚSTRIA GERAL	-0,3	-1,9	3,1	4,0

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

* Com ajuste sazonal.

(1) Base: Mês imediatamente anterior = 100.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: Igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: Últimos 12 meses anteriores = 100.

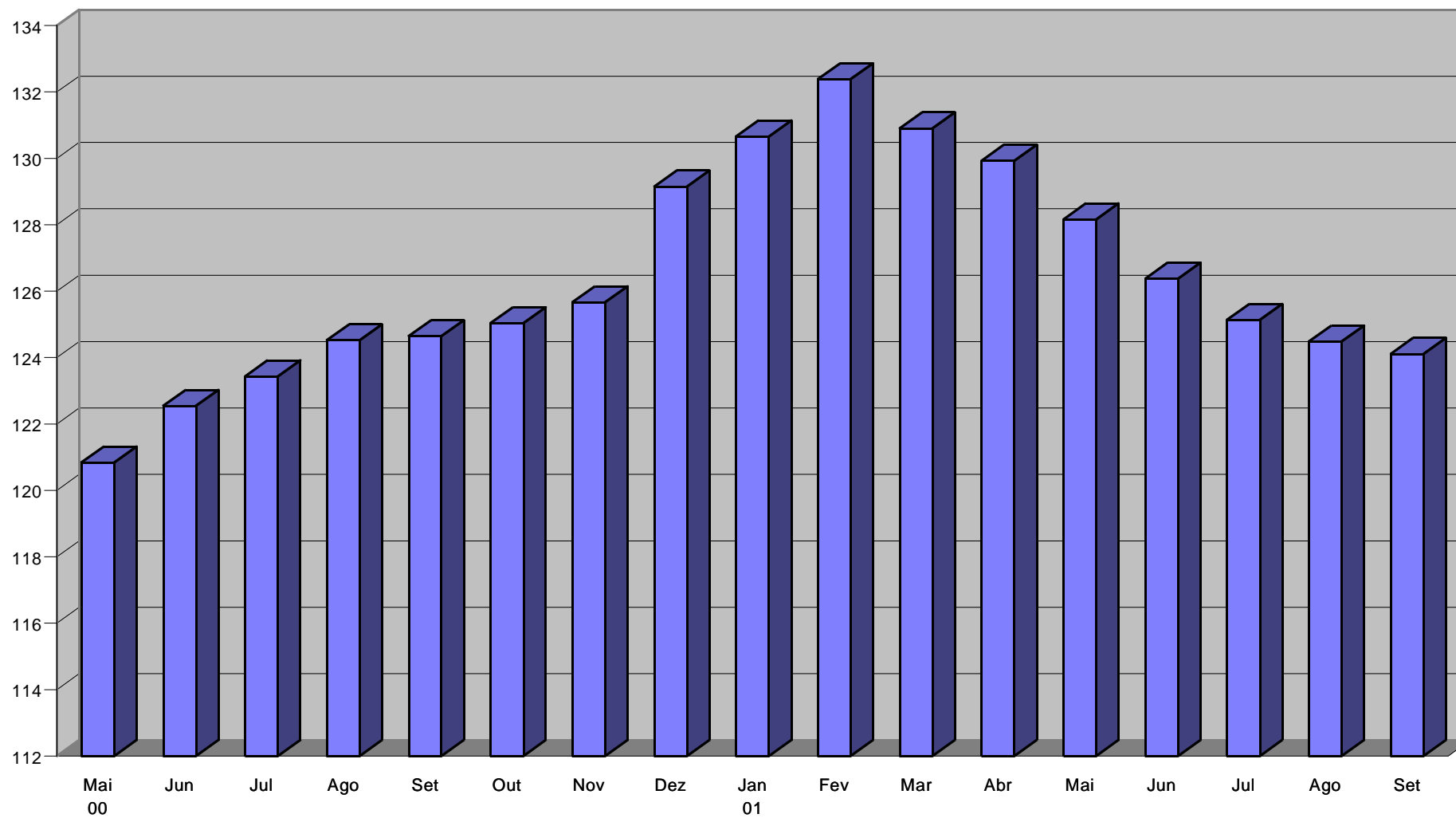
TABELA 3
ÍNDICES MENSIS DE BASE FIXA (1991=100)*
MÉDIA MÓVEL TRIMESTRAL 2000-2001

ANO / MÊS	BENS DE CAPITAL	BENS INTERMEDIÁRIOS	BENS DE CONSUMO		INDÚSTRIA GERAL
			DURÁVEIS	SEMIDURÁVEIS E NÃO-DURÁVEIS	
2000 Mai	103,34	125,42	138,95	108,16	120,84
Jun	106,51	126,84	143,51	108,60	122,55
Jul	108,47	127,47	147,26	108,92	123,44
Ago	111,45	128,07	150,87	109,32	124,52
Set	115,03	127,88	147,72	108,95	124,65
Out	116,06	128,29	147,74	109,21	125,04
Nov	116,76	128,79	150,18	109,62	125,67
Dez	117,13	131,26	170,01	112,33	129,15
2001 Jan	120,85	132,36	170,76	114,02	130,66
Fev	123,18	134,00	176,00	115,31	132,39
Mar	124,56	133,15	166,25	114,20	130,91
Abr	124,79	131,99	166,30	112,69	129,93
Mai	124,42	130,19	160,74	111,56	128,17
Jun	123,70	128,11	154,49	110,79	126,38
Jul	123,44	127,09	148,25	110,15	125,14
Ago	126,20	126,00	138,73	110,62	124,49
Set	126,87	125,59	131,50	111,18	124,11

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

*Série com ajuste sazonal

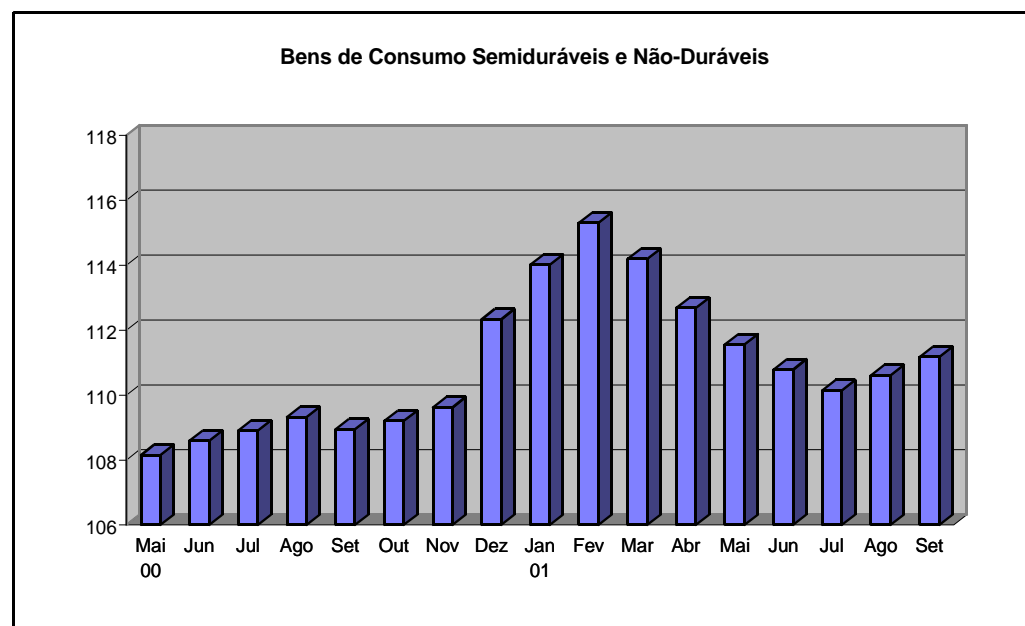
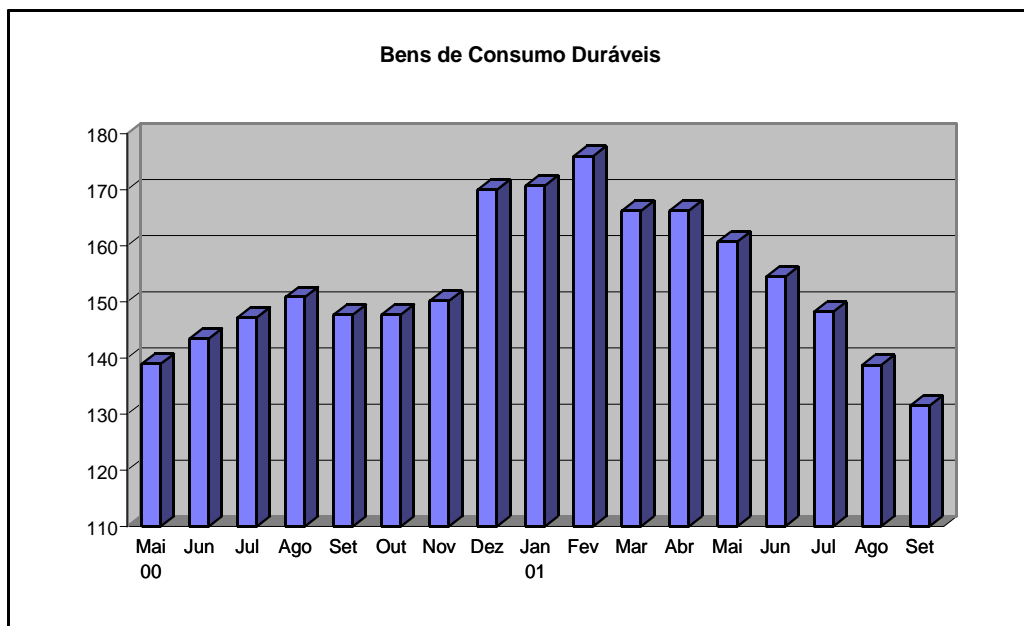
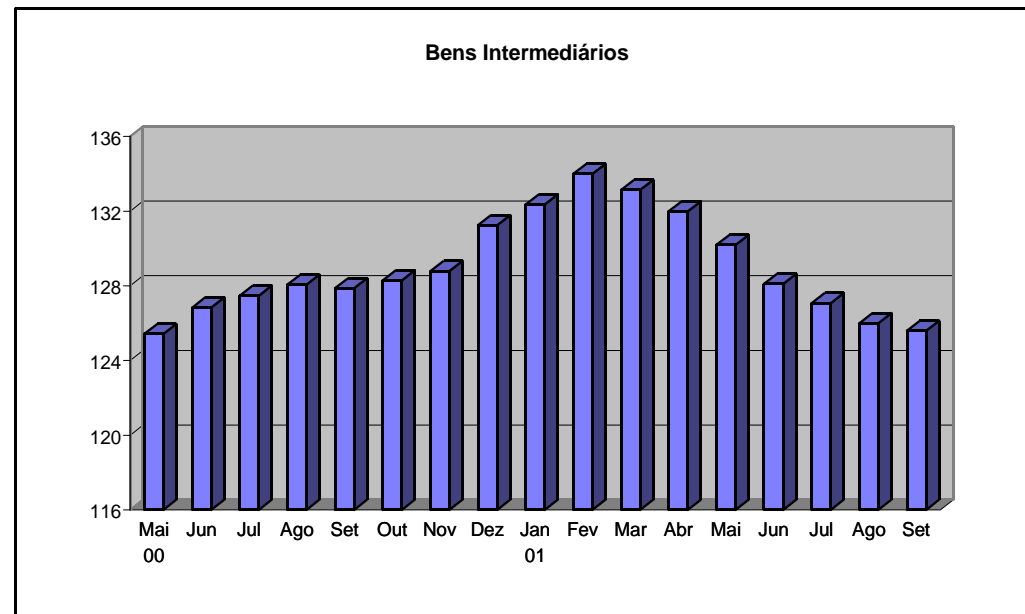
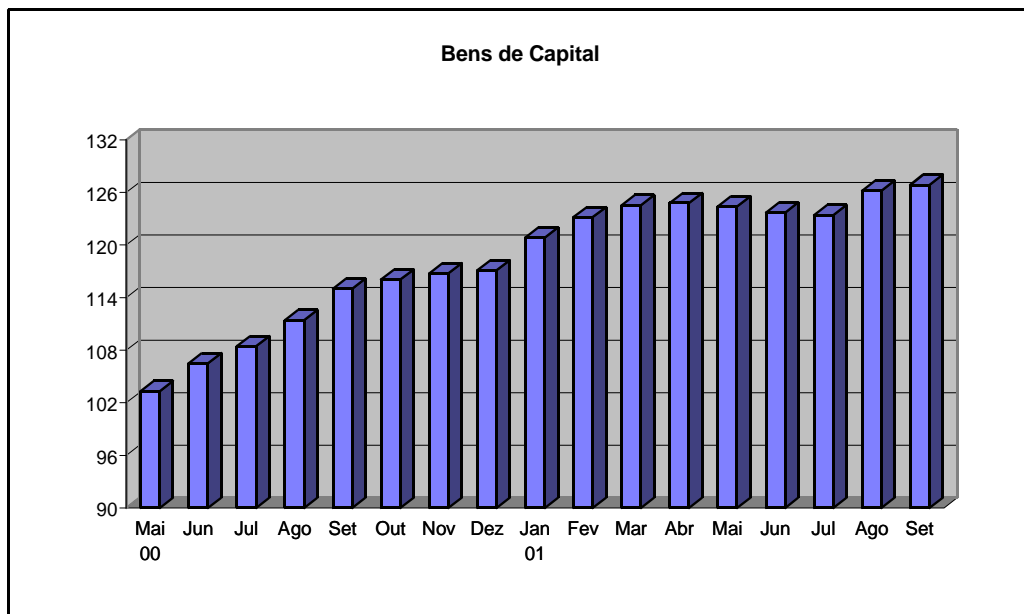
Indústria Geral
Índices Mensais de Base Fixa (1991=100) *
Média Móvel Trimestral - 2000-2001



Fonte: IBGE/ DPE/ Departamento de Indústria

* Série com ajuste sazonal

Índices Mensais de Base Fixa (1991=100) *
Média Móvel Trimestral - 2000-2001



Fonte: IBGE/ DPE/ Departamento de Indústria

* Série com ajuste sazonal

(1)

COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL - BRASIL
ÍNDICE ACUMULADO
BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100
JANEIRO - SETEMBRO 2001

G E N E R O S	COMPOSIÇÃO DA TAXA	P R O D U T O S R E S P O N S A V E I S (*)
EXTRATIVA MINERAL.....	0.66	! Petróleo em bruto ! Gas natural
MIN. NÃO-METÁLICOS.....	-0.06	! Cimento comum ! Vidro plano
METALÚRGICA.....	0.26	! Tubos e canos de aço c/costura ! Bob. e chapa grossa, aço comum, não revest., de 5 mm ou mais
MECÂNICA.....	0.76	! Tratores agrícolas, de 100 HP ou mais ! Motores diesel estacionários, de 50 a menos de 1.000 CV
MAT. ELÉTRICO E COM....	0.75	! Baterias e acumuladores - excl. p/veículos ! Transf. de alta tensão, de 2.500 KVA ou mais
MAT. DE TRANSPORTE.....	0.74	! Vagões de carga, de passageiros e tanques ! Automóveis p/passageiros
MADEIRA.....	-0.02	! Madeira serrada ou desdobrada - incl. de pinho ! Madeira compensada
MOBILIÁRIO.....	-0.02	! Poltronas e sofás de madeira, de uso residencial ! Armários de madeira, p/quartos
PAPEL E PAPELÃO.....	0.02	! Papel de acabamento especial (impregnado ou revestido) ! Embalagens padron. de acab. especial, papel, alumínio, celof
BORRACHA.....	-0.07	! Pneumáticos p/automóveis ! Pneumáticos p/caminhões e ônibus
COURO E PELES.....	-0.03	! Cromos (couros) ! Solas de couro
QUÍMICA.....	0.08	! Óleo combustível ! Gasolina comum p/automóveis
FARMACÊUTICA.....	-0.05	! Analgésicos ! Anti-inflamatórios e anti-reumáticos
PERF., SABÕES, VELAS...	0.02	! Sabões e cremes p/lavar e enxaguar cabelos ! Cremes p/pele
PROD. MAT. PLÁSTICAS...	-0.08	! Mangueiras, canos e tubos de plástico ! Artigos de matl. plástico, p/uso doméstico
TEXTIL.....	-0.22	! Fio beneficiado ou acabado de algodão ! Tecido acabado ou beneficiado de algodão
VEST., CALÇ., ART. TEC....	-0.21	! Camisetas ! Vestidos e costumes
PROD. ALIMENTARES.....	0.63	! Suco e concentrado de laranja ! Açúcar cristal
BEBIDAS.....	0.01	! Refrigerantes ! Aguardente de cereais e de outros destilados
FUMO.....	-0.04	! Fumo em folha beneficiado (seco ou defumado)
INDÚSTRIA GERAL.....	3.13	

 FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

(1) $C = \frac{(I - 100)}{G} \cdot K$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DO GÊNERO NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRESCIMENTO, I = INDICADOR DO GÊNERO E K = PESO DO GÊNERO NO TOTAL DA INDÚSTRIA GERAL.

(*) FORAM DESTACADOS EM CADA GÊNERO, OS DOIS PRINCIPAIS PRODUTOS RESPONSÁVEIS PELO INDICADOR.

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - BRASIL

PONDERAÇÃO CI-85	2001												
	C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
		JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATE JUL	ATE AGO	ATE SET
INDUSTRIA GERAL	132,00	135,70	126,81	101,28	99,60	98,14	104,47	103,79	103,13	105,24	104,48	104,00	
EXTRATIVA MINERAL	187,90	185,84	182,60	107,45	104,75	99,15	107,97	107,55	106,54	111,39	110,89	109,38	
IND. TRANSFORMAÇÃO	127,62	131,77	122,43	100,61	99,06	98,02	104,08	103,37	102,75	104,55	103,76	103,39	
MIN. NÃO-METALICOS	116,76	123,95	112,45	97,55	97,58	93,53	99,13	98,92	98,30	99,72	98,97	98,36	
METALURGICA	128,20	130,96	127,07	96,58	96,55	97,31	103,74	102,78	102,16	104,67	103,85	103,06	
MECANICA	129,79	134,89	124,54	111,98	105,01	97,03	111,30	110,43	108,80	115,43	113,66	111,67	
MAT. ELETRICO E COM	134,51	143,48	129,14	104,46	100,20	99,07	113,96	111,91	110,38	114,05	112,50	111,74	
MAT. DE TRANSPORTE	160,98	164,53	145,41	102,45	94,04	96,32	113,86	110,96	109,32	115,51	112,80	111,74	
MADEIRA	110,90	117,46	105,51	97,37	101,21	102,19	97,28	97,79	98,25	97,02	96,78	97,61	
MOBILIARIO	122,90	132,93	117,67	100,31	96,67	93,69	99,96	99,48	98,80	102,89	101,96	101,43	
PAPEL E PAPELÃO	126,25	127,53	125,20	97,85	99,17	99,94	100,86	100,64	100,56	101,62	101,15	100,82	
BORRACHA	124,17	130,66	116,11	93,64	93,11	90,86	97,50	96,91	96,25	101,41	99,25	97,71	
COUROS E PELES	53,87	57,86	54,71	85,63	86,89	91,13	88,88	88,62	88,88	87,49	87,55	88,02	
QUIMICA	142,36	145,98	140,24	98,87	100,96	100,72	100,31	100,40	100,44	99,71	99,51	99,76	
FARMACEUTICA	126,30	146,18	112,39	95,45	105,09	93,98	96,20	97,51	97,11	99,49	99,07	99,13	
PERF., SABÕES, VELAS	143,79	137,64	130,91	105,17	93,74	93,40	105,13	103,58	102,41	104,86	103,71	102,90	
PROD. MAT. PLASTICAS	108,78	110,89	101,74	95,17	87,57	85,75	99,03	97,39	96,02	99,67	97,54	96,08	
TEXTIL	78,44	82,06	75,35	89,12	92,79	90,45	95,56	95,19	94,67	98,49	97,32	96,41	
VEST., CALÇ., ART. TEC	77,52	85,62	77,06	94,82	93,95	87,14	94,69	94,58	93,67	99,23	97,80	96,16	
PROD. ALIMENTARES	143,80	148,82	138,37	108,56	106,91	106,90	105,45	105,67	105,82	101,53	102,83	104,46	
BEBIDAS	103,88	107,70	110,60	100,88	94,32	96,08	102,13	101,11	100,52	102,33	101,37	100,98	
FUMO	117,96	24,90	24,05	74,46	30,29	94,85	100,78	94,93	94,93	100,40	94,56	94,53	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL

PONDERAÇÃO CI-85	2001												
	C A T E G O R I A S D E U S O	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
		JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATE JUL	ATE AGO	ATE SET
BENS DE CAPITAL	130,27	143,52	124,94	116,13	114,15	103,46	117,31	116,84	115,20	117,44	116,45	114,92	
1.BENS DE CAPITAL - EXCL. 2	127,82	140,86	124,81	116,85	116,99	106,21	116,22	116,33	115,08	115,79	115,39	114,41	
2.EQUIP.TRANSPORTE INDUSTRIAL	140,32	154,43	125,49	113,51	104,62	93,57	121,26	118,69	115,60	123,74	120,46	116,80	
BENS INTERMEDIARIOS	134,00	134,12	126,47	99,73	97,69	96,75	102,82	102,12	101,51	103,90	103,06	102,41	
1.ALIM. E BEBIDAS BASICOS P/IND.	57,64	63,10	53,45	113,60	88,10	75,81	105,45	102,56	98,79	104,26	101,79	100,04	
2.ALIM. E BEBIDAS ELABOR. P/IND.	166,41	168,98	159,83	107,56	108,70	116,40	104,53	105,27	106,78	99,37	101,29	104,25	
3.INSUMOS INDUS- TRIAIS BASICOS	104,92	76,24	73,06	87,02	75,43	90,86	101,13	98,10	97,48	104,34	100,99	99,52	
4.INSUMOS INDUS- TRIAIS ELABOR.	122,39	124,59	117,26	95,95	94,37	92,75	100,67	99,82	99,00	101,68	100,63	99,73	
5.COMB. E LUBRIFI- CANTES BASICOS	208,10	205,27	201,19	109,15	107,35	100,26	108,66	108,49	107,51	112,23	111,99	110,51	
6.COMB. E LUBRIFI- CANTES ELABOR	141,18	145,97	137,78	110,42	115,82	115,91	103,88	105,38	106,49	102,43	103,54	105,10	
7.PEÇAS E ACESS.P/ BENS DE CAPITAL	121,24	110,49	102,28	107,33	88,49	89,86	110,37	107,19	105,16	116,27	111,68	108,55	
8.PEÇAS E ACESS.P/ EQUIP.TRANS.IND	136,37	137,46	123,00	94,82	90,63	90,29	103,25	101,51	100,28	105,11	103,10	101,92	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL

PONDERAÇÃO CI-85	2001												
	C A T E G O R I A S D E U S O	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
		JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATE JUL	ATE AGO	ATE SET
BENS DE CONSUMO	121,94	130,04	121,38	100,02	99,07	99,44	103,37	102,74	102,35	103,47	102,98	103,26	
DURAVEIS (1/3)	139,72	145,19	135,69	93,30	85,18	89,68	108,63	105,17	103,38	113,11	109,71	108,47	
1.DURAVEIS - EX- CL. 2/3	108,71	116,62	109,53	86,48	80,41	79,40	102,24	99,03	96,63	108,33	104,97	102,63	
2.VEICULOS AUTOMO- TORES P/PASSAG.	174,28	175,92	153,40	98,79	90,09	90,93	115,31	111,60	109,27	118,50	115,26	113,97	
3.EQUIP.TRANSPORTE NÃO INDUSTRIAL	332,62	328,27	354,41	110,91	94,95	159,64	122,06	117,95	121,65	124,53	120,13	125,29	
SEMIDURAVEIS E NÃO DURAVEIS (4/8)	118,32	126,95	118,46	101,79	102,99	102,03	101,91	102,07	102,06	100,99	101,22	101,89	
4.SEMIDURAVEIS	83,95	91,49	81,90	93,21	91,57	87,47	95,38	94,83	93,96	98,81	97,54	96,45	
5.NÃO DURAVEIS - EXCL. 6/8	129,26	146,96	132,78	110,44	118,72	117,06	103,21	105,37	106,69	101,96	103,35	105,36	
6.ALIM. E BEBIDAS BASICOS P/CON- SUMO DOMESTICO	73,76	85,46	69,86	83,91	65,01	75,55	94,64	90,12	88,71	106,35	97,72	93,99	
7.ALIM. E BEBIDAS ELABOR. P/CON- SUMO DOMESTICO	133,52	139,16	131,39	107,90	105,02	103,05	105,32	105,27	105,01	101,98	102,98	104,09	
8.CARBURANTES	142,81	149,41	149,50	91,81	99,38	105,85	102,37	101,86	102,41	100,50	100,00	100,95	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR NÍVEL 100 - BRASIL

PONDERAÇÃO CI-85	2001													
	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)				
	N Í V E L 100			JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATE JUL	ATE AGO
EXT. MIN. METALICOS	110,12	107,07	104,96	97,57	90,60	92,78	104,14	102,25	101,13	107,05	104,83	103,10		
EXT. MIN. NÃO-METALICOS	101,14	127,23	140,99	88,34	81,31	87,66	98,89	96,20	95,04	100,55	98,16	96,68		
EXT. PETROLEO E GAS NATURAL	210,63	207,80	203,99	109,37	107,67	100,39	109,05	108,87	107,86	112,51	112,34	110,86		
EXT. CARVÃO MINERAL	108,47	105,55	90,97	94,12	87,25	89,75	83,36	83,88	84,48	93,08	89,01	86,74		
CIMENTO E CLINQUER	122,17	136,74	122,24	93,41	102,70	94,55	96,81	97,60	97,25	97,09	97,46	97,31		
PEÇAS E ESTRUT. DE CONCRETO, CIMENTO E FIBROCIMENTO	105,77	113,26	100,46	102,13	97,79	96,68	100,59	100,19	99,80	100,82	99,77	99,47		
VIDRO E ARTIGOS DE VIDRO	149,17	151,59	143,11	103,35	95,86	98,35	99,36	98,89	98,83	98,59	97,48	96,90		
OUTROS PROD. DE MINER. NÃO-METALICOS	107,77	111,78	101,66	96,88	94,68	90,04	100,19	99,44	98,35	101,73	100,38	99,33		
SIDERURGIA	116,89	118,76	121,73	89,56	90,83	96,09	99,02	97,94	97,73	102,07	100,59	99,56		
METALURGIA DOS NÃO-FERROSOS	153,23	146,84	141,92	102,39	93,05	90,22	110,17	107,86	105,76	109,08	108,02	106,06		
FUNDIDOS E FORJADOS DE AÇO	131,39	134,99	114,46	100,24	97,99	96,93	106,36	105,18	104,30	109,00	107,19	106,48		
OUTROS PROD. METALURGICOS	132,36	142,23	133,05	105,00	110,14	105,49	106,97	107,38	107,17	104,46	105,49	106,01		
MAQ., EQUIP. E INST. -INCL. PEÇAS E ACES	131,37	139,31	125,90	109,83	104,54	93,34	109,58	108,90	107,03	113,73	111,93	109,62		
TRATORES E MAQ. RO-DOV.- INCL. PEÇAS E ACESSORIOS	164,38	152,79	146,58	124,85	112,35	120,94	128,41	125,83	125,22	135,62	132,47	130,78		
EQUIP. P/PRODUÇÃO E DIST. ENERGIA ELET.	245,50	286,75	250,86	142,84	151,20	140,49	134,08	136,76	137,24	122,17	125,58	127,67		

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR NIVEL 100 - BRASIL

PONDERAÇÃO CI-85	2001												
	N I V E L 100	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
		JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATE JUL	ATE AGO	ATE SET
CONDUCTORES E OUTROS MATL. ELET. - EXCL. P/VEIC.	197,16	218,42	195,80	118,69	121,28	117,04	118,67	119,04	118,81	117,40	118,67	119,42	
APAR. E EQUIP. ELET. -INCL. ELETRODOMES- TICOS, MAQ. ESCRIT.	107,40	120,04	112,92	90,08	86,49	81,34	98,50	96,83	94,94	106,92	103,78	100,76	
MATL., APAR. ELETRO- NICOS E DE COMUNIC.	65,95	57,70	53,67	89,20	70,08	77,72	108,02	102,24	99,46	104,05	100,45	99,47	
APAR. RECEPT. DE TV, RADIO E EQUIP. SOM	94,16	93,78	87,53	75,65	64,44	65,56	107,64	100,78	96,30	115,46	109,02	105,22	
AUTOMOVEIS, UTILITA- RIOS, CAMINHÕES E ONIBUS	156,55	160,99	137,19	96,61	88,27	86,47	111,50	108,04	105,56	116,45	112,40	109,76	
MOTORES E PEÇAS P/ VEICULOS	142,18	140,14	125,13	95,89	89,84	90,88	105,63	103,45	102,08	106,10	104,18	103,44	
INDUST. NAVAL- INCL. REPARAÇÃO	2,16	4,36	4,84	77,17	262,08	159,14	134,98	145,39	147,18	107,22	133,11	147,90	
INDUST. FERROVIARIA - INCL. REPARAÇÃO	305,16	329,64	272,94	159,18	125,72	112,54	162,83	156,72	150,87	149,78	148,99	147,05	
FAB. OUTROS VEICULOS	281,75	294,25	289,63	115,32	106,43	140,82	119,79	117,83	120,09	121,32	118,84	122,06	
INDUST. DA MADEIRA	110,90	117,46	105,51	97,37	101,21	102,19	97,28	97,79	98,25	97,02	96,78	97,61	
INDUST. DO MOBILIARIO	122,90	132,93	117,67	100,31	96,67	93,69	99,96	99,48	98,80	102,89	101,96	101,43	
CELULOSE E PASTA ME- CANICA	136,99	134,57	139,93	94,07	97,34	105,05	98,43	98,29	99,03	101,00	99,60	99,20	
PAPEL, PAPELÃO E AR- TEFAT. DE PAPEL	139,78	142,59	137,80	98,87	99,86	98,66	101,61	101,38	101,07	101,99	101,77	101,45	
INDUST. DA BORRACHA	124,17	130,66	116,11	93,64	93,11	90,86	97,50	96,91	96,25	101,41	99,25	97,71	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMO 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR NIVEL 100 - BRASIL

PONDERAÇÃO CI-85	2001													
	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)				
	N I V E L 100			JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATE JUL	ATE AGO
ELEMENTOS QUIM. NÃO-PETROQUIM. OU CARBOQUIMICOS	115,87	119,61	116,95	93,04	96,88	94,31	100,63	100,14	99,45	101,32	100,34	99,41		
DESTILAÇÃO DE ALCOOL	134,40	141,86	128,29	90,11	94,43	103,92	89,53	90,89	93,31	85,32	85,37	88,33		
REFINO DE PETROLEO	148,36	152,21	150,14	105,15	111,91	114,06	103,86	104,86	105,85	103,05	103,64	104,77		
PETROQUIMICA BASICA E INTERMEDIARIA	138,45	118,45	123,98	95,16	81,16	82,38	93,40	91,89	90,82	94,37	93,20	91,71		
RESINAS, FIBRAS E ELASTOMEROS	133,76	128,57	122,89	93,46	89,91	87,05	97,53	96,56	95,49	99,10	98,22	96,95		
ADUBOS, FERTILIZANTES E CORRET. SOLO	181,91	207,80	170,13	105,91	102,63	82,63	96,30	97,59	95,01	96,18	95,21	93,50		
PROD. QUIM. DIVERSOS	117,95	128,79	125,11	82,16	82,61	81,16	98,09	95,83	93,98	100,26	97,80	95,97		
INDUST. FARMACEUTICA	126,30	146,18	112,39	95,45	105,09	93,98	96,20	97,51	97,11	99,49	99,07	99,13		
INDUST. DE PERFUMARIA, SABOES E VELAS	143,79	137,64	130,91	105,17	93,74	93,40	105,13	103,58	102,41	104,86	103,71	102,90		
LAMINADOS PLASTICOS	99,36	109,76	97,75	94,20	91,35	92,05	95,36	94,79	94,49	96,50	94,94	94,38		
ARTIGOS DE MATERIAL PLASTICO	112,50	111,34	103,32	95,51	86,18	83,61	100,40	98,36	96,59	100,83	98,48	96,69		
BENEF., FIAÇÃO E TECEL. DE FIBRAS NAT.	71,33	74,22	71,39	88,83	92,22	93,12	95,92	95,45	95,19	99,02	97,78	96,96		
FIAÇÃO E TECEL. DE FIBRAS ARTIFICIAIS OU SINTETICAS	87,35	91,71	81,42	87,45	93,53	89,59	96,94	96,46	95,67	98,44	97,52	96,78		
OUTRAS IND. TEXTEIS	88,65	93,49	78,87	93,06	93,45	84,76	93,29	93,31	92,37	97,48	96,11	94,71		
ARTIGOS DO VESTUARIO E ACESSORIOS	81,66	87,66	79,09	89,79	90,28	82,88	92,86	92,48	91,29	98,42	96,64	94,28		
IND. DE COUROS E PELLAS E ARTIG. VIAGEM	53,87	57,86	54,71	85,63	86,89	91,13	88,88	88,62	88,88	87,49	87,55	88,02		

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR NIVEL 100 - BRASIL

PONDERAÇÃO CI-85	2001													
	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)				
	N I V E L 100			JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATE JUL	ATE AGO
CALÇADOS	70,96	82,29	74,41	103,90	100,35	95,31	97,75	98,11	97,78	100,48	99,72	99,41		
INDUST. DO CAFE	137,90	122,57	104,77	119,90	108,43	96,32	114,35	113,50	111,40	107,14	108,74	109,22		
BENEF. DE ARROZ	121,08	121,88	123,45	106,21	114,51	117,04	100,76	102,36	103,88	92,31	95,33	98,51		
MOAGEM DE TRIGO	109,77	114,38	106,96	94,16	94,71	92,39	95,74	95,60	95,25	97,14	96,42	95,65		
CONSERV. DE FRUTAS E LEGUMES - INCL. SU-COS E CONDIMENTOS	194,39	229,03	208,19	110,96	104,87	95,38	114,53	112,68	109,92	100,99	104,06	107,91		
BENEF. OUTROS PROD. DE ORIGEM VEGET. P/ ALIMENTAÇÃO	86,24	89,99	81,74	95,78	98,74	95,36	93,57	94,24	94,36	98,96	97,20	96,74		
INDUST. DO FUMO	117,96	24,90	24,05	74,46	30,29	94,85	100,78	94,93	94,93	100,40	94,56	94,53		
ABATE ANIMAIS (EXCL. AVES) E PREPARAÇÃO DE CARNES	114,48	124,43	111,94	104,81	111,49	111,64	103,70	104,74	105,48	100,74	101,95	103,31		
ABATE E PREPARAÇÃO DE AVES	218,52	229,09	211,59	114,31	109,25	113,53	105,68	106,16	106,95	104,68	105,09	106,00		
RESFRIAMENTO E PREP. DO LEITE E LATICIN.	96,83	95,05	90,78	120,20	108,87	94,91	107,37	107,55	106,07	107,07	108,11	106,90		
INDUST. DO AÇUCAR	217,64	219,41	214,58	113,33	112,39	131,58	113,91	113,55	116,54	97,95	101,93	108,57		
OLEOS VEG. EM BRUTO	125,78	126,38	113,79	108,57	119,24	109,71	103,28	105,32	105,81	102,26	104,67	105,84		
REFINO DE OLEOS VEG. E FAB. GORDURAS P/ ALIMENTAÇÃO	124,12	113,73	120,58	100,09	81,35	102,91	93,47	91,78	92,95	97,72	95,43	96,35		
ALIMENTOS P/ANIMAIS	169,70	179,14	165,27	108,78	109,59	106,66	105,62	106,16	106,21	104,89	105,23	105,66		
OUTRAS INDUST. ALI-MENTARES	125,26	137,76	123,57	98,50	98,65	95,14	102,63	102,06	101,25	103,81	103,01	102,01		
INDUST. DE BEBIDAS	103,88	107,70	110,60	100,88	94,32	96,08	102,13	101,11	100,52	102,33	101,37	100,98		

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - BRASIL
ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-ÍNDICE)
BASE: MEDIA DE 1991 = 100

PONDERAÇÃO CI-85 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 2000

C L A S S E S E G E N E R O S	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDUSTRIA GERAL.....	120,51	123,87	118,83	122,56	121,13	123,95	125,23	124,39	124,33	126,39	126,30	134,77
EXTRATIVA MINERAL....	163,41	166,51	170,20	169,94	171,14	175,92	174,14	176,92	187,22	189,63	191,13	189,23
IND. TRANSFORMAÇÃO...	117,05	121,47	114,71	118,77	117,28	120,20	121,40	120,49	119,70	121,87	121,45	128,11
MIN. NÃO-METALICOS..	117,89	119,49	112,45	117,04	114,49	117,76	117,33	118,07	116,30	116,31	115,95	116,03
METALURGICA.....	124,32	127,56	120,68	125,36	125,04	127,21	128,46	126,41	129,53	131,40	132,21	133,97
MECANICA.....	111,36	117,38	106,48	113,65	118,14	121,11	119,17	123,36	126,45	125,16	131,45	132,70
MAT. ELETRICO E COM.	116,41	122,67	112,68	119,65	118,81	124,18	126,62	128,21	129,06	131,80	130,09	140,63
MAT. DE TRANSPORTE..	139,71	154,35	132,82	141,98	140,96	141,98	152,19	150,15	145,28	155,91	154,47	191,58
MADEIRA.....	113,27	112,13	112,07	112,04	107,53	109,76	111,20	110,23	101,17	104,99	106,21	109,15
MOBILIARIO.....	121,30	135,15	104,44	123,18	125,12	125,40	126,46	123,95	122,77	125,41	129,31	128,30
PAPEL E PAPELÃO.....	124,10	123,02	119,66	122,51	122,94	124,62	126,94	125,10	125,15	125,59	126,19	127,10
*BORRACHA.....	117,08	127,22	135,42	126,21	133,03	130,91	132,60	140,33	127,78	126,65	120,95	102,43
COUROS E PELES.....	69,82	69,33	64,01	63,33	64,04	65,07	61,86	61,36	60,08	60,04	59,02	60,78
QUIMICA.....	127,82	131,78	131,53	131,96	128,30	132,84	132,00	128,57	127,23	129,32	121,00	133,33
FARMACEUTICA.....	112,04	121,07	107,90	119,28	117,50	113,97	121,44	124,15	121,43	122,85	120,06	119,70
*PERF., SABÕES, VELAS	129,84	129,69	132,75	124,60	139,58	140,68	136,72	146,83	140,17	150,93	154,97	143,10
PROD. MAT. PLASTICAS	113,95	109,75	108,44	110,60	107,71	111,84	113,73	119,75	115,25	110,12	109,49	112,66
TEXTIL.....	83,01	86,02	81,36	83,26	81,68	80,12	85,62	81,91	81,79	81,57	81,47	85,31
VEST., CALÇ., ART. TEC.	84,61	90,73	80,78	82,68	82,16	81,40	82,64	81,88	83,00	80,50	81,62	83,02
PROD. ALIMENTARES...	119,89	123,55	119,91	121,04	118,92	119,35	117,02	116,67	116,56	120,71	122,85	129,97
BEBIDAS.....	106,44	108,09	127,98	114,25	120,54	109,42	112,21	113,99	113,58	116,25	115,26	117,01
FUMO.....	66,39	72,91	85,92	92,78	94,54	98,90	107,13	100,94	60,92	63,59	72,48	73,46

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(*) GENEROS SEM PADRÃO DE SAZONALIDADE DEFINIDO E, PORTANTO, SEM AJUSTE SAZONAL

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - BRASIL
ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-ÍNDICE)
BASE: MÉDIA DE 1991 = 100

PONDERAÇÃO CI-85 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 2001

C L A S S E S E G E N E R O S	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDUSTRIA GERAL.....	130,92	131,47	130,33	127,99	126,18	124,97	124,26	124,23	123,85			
EXTRATIVA MINERAL....	184,18	187,34	180,36	182,87	179,00	185,89	187,37	185,58	185,25			
IND. TRANSFORMAÇÃO...	126,84	127,55	126,30	123,72	122,23	120,30	119,52	119,70	119,13			
MIN. NÃO-METÁLICOS..	119,74	119,36	116,29	114,58	114,85	112,80	113,50	115,50	110,32			
METALÚRGICA.....	135,78	136,18	136,11	131,63	129,94	122,23	122,19	122,74	127,05			
MECÂNICA.....	130,66	129,00	129,78	131,33	124,49	125,76	130,19	129,76	123,64			
MAT. ELÉTRICO E COM.	141,21	142,49	142,24	139,20	137,87	130,90	126,10	129,08	128,59			
MAT. DE TRANSPORTE..	159,41	169,42	171,38	165,23	165,97	155,54	150,66	142,75	144,35			
MADEIRA.....	114,04	106,62	105,73	107,45	108,99	107,34	106,56	110,38	106,75			
MOBILIÁRIO.....	122,31	122,55	121,07	122,88	123,59	122,79	122,05	118,50	118,60			
PAPEL E PAPELÃO.....	124,70	125,75	126,42	127,17	123,44	123,44	122,89	124,82	125,95			
*BORRACHA.....	125,28	120,55	135,59	120,90	135,19	118,21	124,17	130,66	116,11			
COURO E PELES.....	59,91	59,60	60,76	60,00	57,79	56,31	51,79	52,34	56,66			
QUÍMICA.....	134,67	138,85	131,60	130,35	128,05	128,93	129,41	131,26	129,97			
FARMACÊUTICA.....	110,27	109,09	113,85	110,31	112,23	116,93	111,94	130,80	113,43			
*PERF., SABÕES, VELAS	145,68	124,67	147,85	136,41	152,59	130,70	143,79	137,64	130,91			
PROD. MAT. PLÁSTICAS	109,26	106,55	112,74	110,93	114,82	108,15	106,30	105,67	100,37			
TEXTIL.....	82,71	82,54	82,10	79,00	76,20	76,44	73,90	75,48	75,09			
VEST., CALÇ., ART. TEC.	80,61	88,61	81,07	76,86	75,66	75,26	75,19	77,25	73,83			
PROD. ALIMENTARES...	136,64	125,95	126,54	122,47	124,28	124,07	125,44	125,35	126,45			
BEBIDAS.....	113,36	116,89	115,42	129,02	113,44	118,49	111,83	109,11	111,65			
FUMO.....	86,85	96,57	95,61	100,86	99,78	92,42	76,45	30,62	60,82			

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

(*) GÊNEROS SEM PADRÃO DE SAZONALIDADE DEFINIDO E, PORTANTO, SEM AJUSTE SAZONAL

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL
INDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-INDICE)
BASE: MEDIA DE 1991 = 100

PONDERAÇÃO CI-85 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 2000

C A T E G O R I A S D E U S O	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BENS DE CAPITAL.....	100,41	109,86	99,48	104,38	106,16	108,99	110,25	115,11	119,72	113,35	117,20	120,85
BENS INTERMEDIARIOS.	124,12	125,56	123,90	126,64	125,71	128,16	128,54	127,51	127,58	129,78	129,01	134,99
BENS DE CONSUMO.....	114,57	122,47	111,61	115,41	113,24	115,38	117,69	116,16	112,76	118,68	118,32	128,58
DURAVEIS.....	138,16	160,18	132,15	144,30	140,40	145,82	155,55	151,25	136,37	155,61	158,56	195,85
SEMIDURAVEIS E NÃO DURAVEIS.....	110,81	114,77	107,83	109,09	107,56	109,14	110,05	108,78	108,02	110,82	110,03	116,15

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL
INDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-INDICE)
BASE: MEDIA DE 1991 = 100

PONDERAÇÃO CI-85 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 2001

C A T E G O R I A S D E U S O	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BENS DE CAPITAL.....	124,51	124,18	124,98	125,22	123,05	122,84	124,42	131,33	124,85			
BENS INTERMEDIARIOS.	133,09	133,91	132,45	129,62	128,49	126,22	126,55	125,23	124,99			
BENS DE CONSUMO.....	122,17	123,96	121,95	119,60	118,82	117,02	114,66	114,94	114,26			
DURAVEIS.....	157,87	174,29	166,59	158,01	157,61	147,85	139,28	129,06	126,16			
SEMIDURAVEIS E NÃO DURAVEIS.....	115,88	113,90	112,81	111,35	110,53	110,49	109,43	111,93	112,19			

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

Se o assunto é Brasil, procure o IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social e econômica do País.

ATENDIMENTO TELEFÔNICO

Ligação Direta Gratuita: 0800-218181

INTERNET

<http://www.ibge.gov.br>
<http://www.ibge.org>

PONTOS DE ATENDIMENTO

Rio de Janeiro

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Rua General Canabarro, 706 - 20271-201 - Maracanã
Fax: (021)569-1103

Livraria do IBGE

Avenida Franklin Roosevelt, 146 - loja - 20021-120 - Castelo
Tel.: (021)220-9147
Avenida Beira Mar, 436 - 2º andar - 20201-060 - Castelo
Tel.: (021)210-1250 Ramais: 41 / 420 / 422 / 425 e 427
Fax: (021)240-0012

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranhã, 2643 - Centro - 78900-750
Telefax: (069)221-3658

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro - 69900-160
Tels.: (068)224-1540/1490 - Ramal 6; Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Rua Afonso Pena, 38 - Centro - 69020-160
Telefax: (092)232-1372 PABX: (092) 633-2433 Ramais 48 e 49

RR - Boa Vista - Av. Getúlio Vargas, 76-E - Centro - 69301-031
Tel.: (095)224-4103 - Ramal 22 Telefax: (095)623-9399

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos
66035-340 - Tel.: (091)242-0234; Fax: (091)241-1440

AP - Macapá - R. Leopoldo Machado, 2466 - Bairro Central
68908-120 - Telefax: (096)223-2696

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro - 65020-570
Tel.: (098)221-5121; Fax: (098)232-3226

PI - Teresina - Rua Simplicio Mendes, 436 - Centro - 64000-110
Tel.: (086)221-4161; Fax: (086)221-6308

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica - 60040-531
Tel.: (085)243-6941 Fax: (085)281-3353

RN - Natal - Av. Prudente de Moraes, 161 - Petrópolis - 59020-400
Tel.: (084)211-5310 - Ramal 13 Fax: (084)221-3025

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro - 68010-100
Tel.: (083)241-1560 - Ramal 219 e 220 Fax: (083)241-7255

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4º andar - Boa Vista - 50050-050
Tel.: (081)231-0811 - Ramal 215; Telefax: (081)423-0056 / 423-0355
Ramais 215 e 224

AL - Maceió - Praça dos Palmares, s/nº - Edifício do INAMPS 3º e 4º and
57020-000 - Tel.: (082)221-2385 221-1531; Fax: (082)326-1754

SE - Aracajú - Rua Riachuelo, 1017 - Térreo - São José - 49015-160
Telefax: (079)222-3122 / 8197 / 8198

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4º andar - Comércio
Edifício Sesquicentenário - 40013-900 - Tel.: (071)243-9277 - Ramais
2005 e 2008; Telefax: (071)241-2502

Sudeste

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1º andar - Cruzeiro
30310-150 - Tel.: (031)223-0554 - Ramais 1112 e 1113
Telefax: (031)223-3381

ES - Vitória - Avenida dos Navegantes, 675 - 9º andar - Enseada do
Suá - 29056-900 - Tel: (027) 324-4016; Fax: (027) 325-3857

SP - São Paulo - Rua Urussuí, 93 - 3º andar - Itaim Bibi - 04542-050
Tels.: (011)822-2106 / 0077 - Ramal 281; Fax: (011)822-5264

Sul

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Térreo - Centro
80430-180 - Tel.: (041) 322-5500 - Ramais 253 e 254;
Telefax: (041)222-5764

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro - 88010-440
PABX: (048)224-0733 - Ramais 155, 144 e 140
Telefax: (048)222-0369

RS - Porto Alegre - Avenida Augusto de Carvalho, 1205 - Térreo
Praia de Belas - 90010-390 - Tel.: (051)228-6444 - Ramais 211, 213
e 225; Fax: (051)228-8507; Telefax: (051)228-6444 - Ramal 212

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
79002-174 - Tels.: (067)721-1163/1902/1525 - Ramais 32 e 42;
Fax: (067)721-1520

MT - Cuiabá - Avenida Tenente Coronel Duarte, 407 - 1º / 2º andares
Centro - 78005-750 - Tels: (065)623-7121 / 7255
Fax: (065)623-0573

GO - Goiânia - Avenida Tocantins, 675 - Setor Central - 74015-010
Tel.: (062)223-3121; Telefax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS - Ed. Venâncio II - Bl H - Quadra 06 / 1º andar
70393-900 - Tels.: (061)223-1359 / 321-7702 - Ramal 124;
Fax: (061)226-9106

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios.

